

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder:** Boa tarde senhoras e senhores, eu subo à tribuna, neste momento, em tempo de liderança pela minha bancada, bancada do PSOL – portanto falo também em nome do Ver. Roberto Robaina e da Ver.<sup>a</sup> Karen Santos. Eu gostaria, inicialmente, de manifestar a minha preocupação com relação à atitude do prefeito Nelson Marchezan Júnior, que ontem manifestou, digamos assim, a sua vontade de que esta Casa Legislativa fizesse o repasse dos recursos

não empenhados neste ano de 2019 – como tem feito habitualmente nos últimos anos – para o Executivo. Eu não digo que a minha preocupação se refere ao ato em si, porque quando o Ver. Valter Nagelstein foi Presidente desta Casa Legislativa o Ver. Cassiá Carpes sugeriu a antecipação desse repasse, porque nós tínhamos problemas muito graves na cidade para ser enfrentados, um deles era a grande população em situação de rua que estava desassistida, e o segundo, de acordo com a preocupação do Ver. Cassiá, era a condição das vias urbanas da nossa cidade. O Ver. Cassiá sugeriu que nós fizéssemos a antecipação de R\$ 20 milhões para poder enfrentar esses problemas. Isso cabe ao Legislativo. Agora, que o prefeito faça uma determinação, isso é, no mínimo, desrespeitoso – no mínimo! Eu acredito que nós, como poder instituído, votado pela população de Porto Alegre, temos que dar a nossa contribuição. Agora, esse repasse precisa ser conversado, Ver. Bosco, que me ouve atentamente. O prefeito deveria vir à Casa Legislativa conversar minimamente com a Mesa Diretora e dizer: “Olha, a Prefeitura está precisando”. O secretário Busatto, que está ali, no primeiro quadrimestre, comunicou um superávit milionário da Prefeitura; e, agora, o prefeito sinaliza com o déficit de R\$ 800 milhões, parece – R\$ 700 milhões ou R\$ 800 milhões. Eu não sei o que o Executivo faz para gastar tão mal o dinheiro do contribuinte. Se nos quatro primeiros meses teve superávit e agora está afundado em dívidas, alguma coisa muito errada está acontecendo com as finanças da nossa cidade. O malabarismo contábil está muito errado, gente. Está muito errado! Eu não sei se é a matemática, se são as calculadoras que estão utilizando, se os programas estão dando algum tipo de problema, algum *bug*, mas tem alguma coisa errada nas finanças desta cidade. Não sei se é má-fé, pode ser, mas talvez seja mera incompetência. Ou então é má-fé mesmo, é querer mascarar os números, maltratar os

números para justamente criar o caos dentro da nossa cidade – essa me parece a opção mais clara, mais coerente dentro das linhas que o prefeito segue.

Eu gostaria, também, no final deste meu tempo, de saudar a posição dos nossos deputados estaduais do Rio de Janeiro, que votaram unanimemente para manter presos os deputados cariocas que estão sendo investigados por barbaridades cometidas no seu Estado. Parabéns à nossa bancada estadual! Infelizmente, essa não foi a atitude da maior parte das legendas daquela casa parlamentar. Somente a bancada do PSOL, os nossos cinco deputados estaduais, e os dois deputados estaduais do partido NOVO decidiram fechar questão e votar pela manutenção das prisões; os outros partidos e bancadas racharam ou votaram integralmente a favor da libertação desses criminosos. Então, um grande abraço para os nossos deputados aguerridos, combativos e muito coerentes com relação às suas posturas de não arredar pé e não entrar em conluio com o descaminho do dinheiro público. Um grande abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)